

**CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MAIARA PEREIRA DA SILVA

**A PARCERIA FAMÍLIA/ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS
ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
ANTÔNIO BARROS DA SILVA**

ITAPORANGA/PB

2021



MAIARA PEREIRA DA SILVA

**A PARCERIA FAMÍLIA/ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS
ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
ANTÔNIO BARROS DA SILVA**

Monografia apresentada ao Centro
Educativo Três Marias como requisito final
para obtenção do título de Licenciado em
Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Ana Lúcia da Silva

ITAPORANGA/ PB

2021

MAIARA PEREIRA DA SILVA

**A PARCERIA FAMÍLIA/ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL ANTÔNIO BARROS DA SILVA**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia do curso de Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Esp. Ana Lúcia da Silva

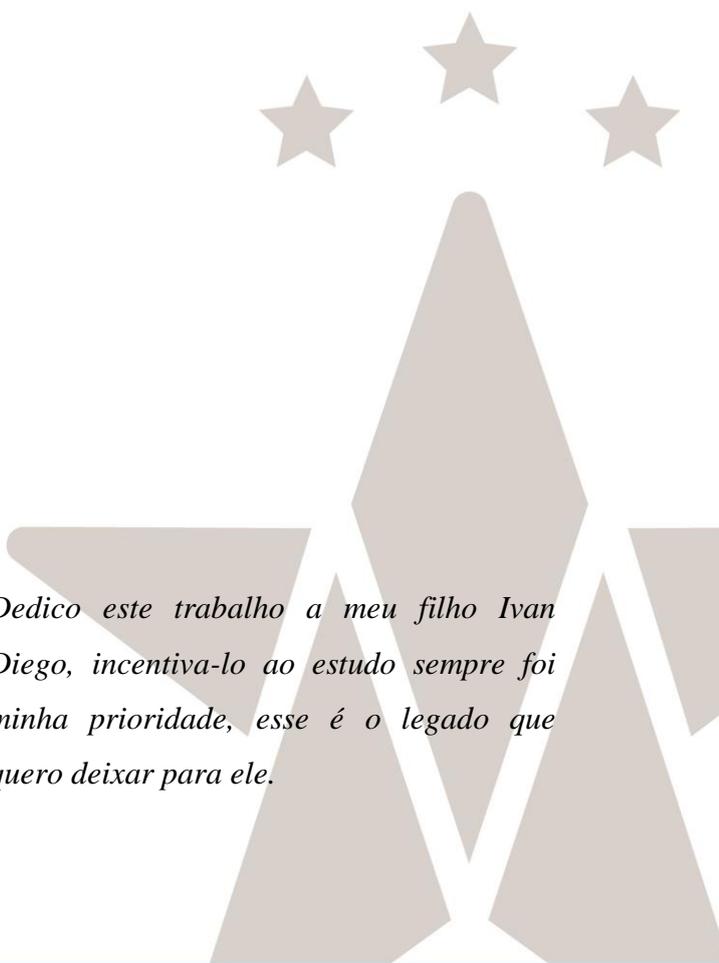
Aprovado(a) em: _____/_____/_____.

Prof. Ana Lucia da Silva (orientador)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Ms José Rodolfo do Nascimento pereira (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

Prof. Esp Dário Vieira da Silva (Examinador Interno)
Centro Educacional Três Marias

**ITAPORANGA/ PB
2021**



Dedico este trabalho a meu filho Ivan Diego, incentiva-lo ao estudo sempre foi minha prioridade, esse é o legado que quero deixar para ele.

AGRADECIMENTOS

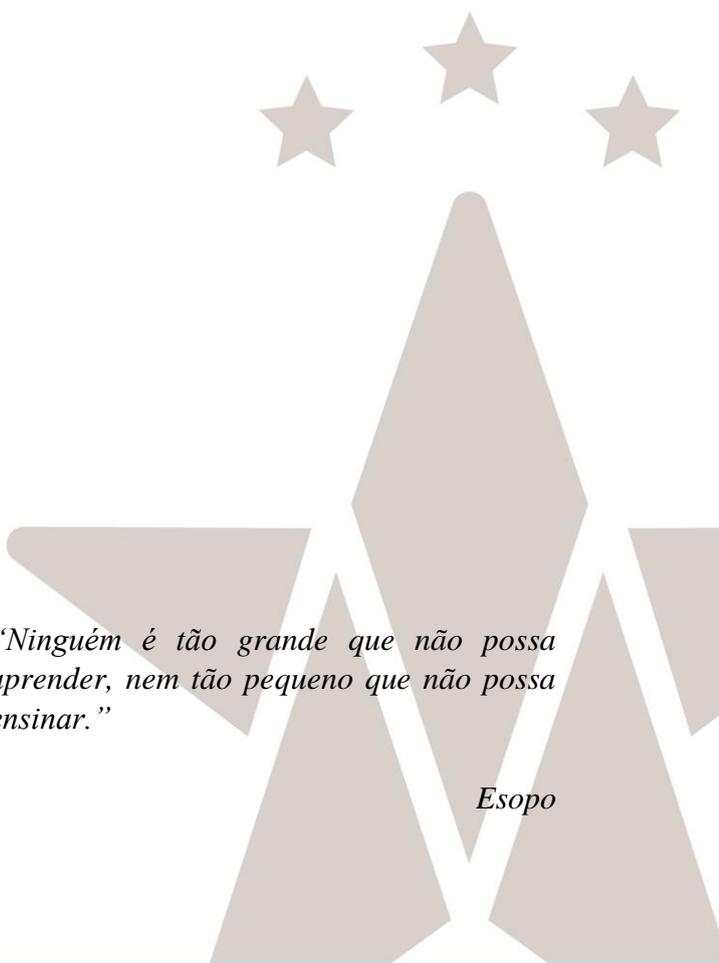
Agradeço a Deus primeiramente pois até aqui ele tem me ajudado.

Agradeço a minha família, minha mãe e meu pai que são minha base e me ensinaram valores que sempre levarei comigo, a minhas irmãs Marcia e Magna pelo companheirismo e ajuda nos momentos que precisei.

A todos os meus professores desde o ensino Infantil até a faculdade, muitos deles foram inspiração para que eu escolhesse esse curso.

Agradeço ao Colégio Batista de Diamante, pela oportunidade que me deu não só de trabalhar, mas, principalmente aprender e me apaixonar ainda mais pela área da educação e por essa paixão, agradeço também a todos os meus alunos que despertaram em mim a cada dia o desejo de ser uma melhor profissional, da busca por novos conhecimentos, do aperfeiçoamento. Ainda sobre o CBD, agradeço também a todos meus colegas de trabalho, em especial a Germana, Francineide e Lourdinha que iniciaram e estão concluindo comigo essa licenciatura sempre ajudando e apoiando uma a outra. Também agradeço a todos meus colegas de turma pela parceria, troca de experiência; não foi fácil, mas chegamos ao final; que Deus reserve oportunidades para cada um de nós a partir de agora.

Agradeço a Escola Antônio Barros da Silva por abrir as portas da mesma me permitindo realizar meu trabalho de pesquisa que serviu de base para essa monografia. Agradeço as pessoas que me ajudaram nesse trabalho, minha amiga Ilsa Andreino pelo incentivo ao estudo e por ser um exemplo de profissional que quero ser, a minha irmã Magna pela ajuda em todos os momentos que precisei, a meu primo Ravy que sempre me salvava quando eu precisava recuperar meus arquivos perdidos e a minha orientadora Ana Lúcia pela paciência e disponibilidade.



“Ninguém é tão grande que não possa aprender, nem tão pequeno que não possa ensinar.”

Esopo

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi verificar como a participação da família tem influenciado no processo de aprendizagem dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva visando refletir como tem se dado essa relação e quais os benefícios que ela tem proporcionado aos envolvidos nesse processo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo como também bibliográfica na escola referida, afim de analisar a atuação da família em regima de colaboração com atividades educativas das crianças. Para obter resultados eficazes foi elaborado questionamentos com um grupo de participantes entre eles: pais ou responsáveis, professores e equipe gestora. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada e questionários fechados que buscou respostas inerentes a temática. A base teórica foi pautada em importantes autores que deu suporte necessário para a pesquisa como CURY(2003), LIBÂNEO(2008), PARO(1997), outros que serviram de base para discutir a temática. Na análise identificou-se que a escola busca inserir a família no seu meio utilizando de reuniões, datas comemorativas, gestão democrática, porém muitos professores ainda pontuam como pouca a participação dos responsáveis na vida escolar dos alunos. Foi averiguado também que a família acredita está participando suficiente no processo de aprendizagem dos seus filhos porém, muitas vezes não sabem qual é de fato sua função nesse processo. Diante disso, chega-se a conclusão de que a aprendizagem dos alunos da mesma escola poderia ser muito mais significativa, bem como a formação acadêmica, cidadã e humana se houvesse uma participação mais efetiva da família nesse processo.

Palavras-chaves: Família. Escola. Participação.



ABSTRACT

The objective of this work was to verify how the participation of the family has influenced the learning process of the students of the Municipal School of Elementary Education Antônio Barros da Silva in order to reflect how this relationship has been happening and what benefits it has provided to those involved in this process. To this end, a field survey was carried out, as well as a bibliographic research at the school mentioned, in order to analyze the family's performance in collaboration with the children's educational activities. In order to obtain effective results, questions were elaborated with a group of participants, including parents or guardians, teachers and the management team. Data collection was carried out through structured interviews and closed questionnaires that sought answers inherent to the theme. The theoretical basis was based on important authors who provided necessary support for the research, such as CURY (2003), LIBÂNEO (2008), PARO (1997), others who served as a basis to discuss the theme. In the analysis, it was identified that the school seeks to insert the family in its environment using meetings, commemorative dates, democratic management, however many teachers still score as little the participation of those responsible in the students' school life. It was also verified that the family believes they are participating sufficiently in their children's learning process, however, they often do not know what their role is in this process. Given this, the conclusion is reached that the learning of students from the same school could be much more significant, as well as academic, citizen and human training if there was a more effective participation of the family in this process.

Keywords: Family. School. Participation



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 O PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	12
2.2 FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.....	13
2.3 A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA.....	15
4 METODOLOGIA	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA	20
4.1 A ESCOLA.....	20
4.2 A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA SOB A ÓTICA DOS EDUCADORES	21
4.3 A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA SOB A ÓTICA DA FAMÍLIA	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICES	28



1.INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretende analisar a importância da parceria entre família e escola no processo de aprendizagem dos anos iniciais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva, como a relação entre ambas tem impactado no desenvolvimento cognitivo, psíquico, afetivo e social dos alunos da referida escola. Assim, apresenta-se como objetivos específicos para este trabalho: apresentar fundamentos teóricos de como a participação ativa da família ajuda no desempenho escolar do aluno; constatar através da pesquisa, como se dá a parceria entre a família e a escola; interpretar como a família analisa seu papel no processo de aprendizagem dos seus filhos, identificando as possíveis causas da sua ausência no acompanhamento dos mesmos.

As razões que motivaram a escolha do tema, foi o elevado número de queixas de docentes e gestores sobre a negligência das famílias no que diz respeito à colaboração com o educandário no processo ensino e como isso tem dificultado o trabalho da equipe escolar. A participação da família no contexto escolar, vem sendo amplamente debatida não só nas escolas, mas em todos os meios em que se traz a educação como tema, seja pela ambientes sociais, acadêmicos, em meios científicos, por governantes e autoridades que regem a educação, pela mídia. Sendo assim, a relevância dessa pesquisa justifica-se na medida em que é cada vez mais necessário buscar formas de melhorar a qualidade da educação brasileira, analisando todos os aspectos que podem contribuir para o mal desempenho escolar dos alunos é notável que a contribuição familiar é um deles. Isso também é afirmado por Swap (1993 apud CARVALHO 2000, p. 145) A participação dos pais na educação escolar tem sido retoricamente construída tanto como problema quanto como solução para elevar a produtividade escolar e, em especial, o aproveitamento acadêmico dos grupos em desvantagem social em prol do sucesso tanto do indivíduo quanto da nação.

Enquanto pesquisa, foi necessária a elaboração deste trabalho com o intuito de contribuir para a conscientização sobre a participação da família na escola e como isso pode impactar positivamente no processo de aprendizagem e consequentemente na melhoria da qualidade da educação.

Muitos professores pontuam a ausência da família na vida escolar dos seus filhos como um dos fatores que têm contribuído para a indisciplina, o mau desempenho em tarefas escolares, o aumento de problemas de origem emocional que afetam a concentração e

comportamento o que, conseqüentemente, reflete no rendimento escolar da criança.

A postura de negligência por parte dos responsáveis pela criança tem sido um tema bastante discutido no âmbito escolar sendo evidente que na sociedade contemporânea, os pais ou responsáveis tem se dedicado cada vez mais ao trabalho dentre outras atividades sociais e muitas vezes tem sobrado menos tempo para se dedicarem a seus filhos, tal fator faz com que ocorra a terceirização da educação das crianças.

Buscou-se nesse estudo analisar ambos os lados dessa relação para entender como essa postura tem refletido no desempenho profissional dos professores que acabam cumprindo um papel que não é dele ou que deveria ser compartilhada com a família a exemplo a transmissão de valores.

A metodologia empregada nesta pesquisa traz uma abordagem incisiva sobre a relação da família com a escola. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica onde foi possível aprofundar-se em bases teóricas pautadas no tema escolhido para se ter uma visão mais científica do mesmo.

A pesquisa realizada nesse trabalho é tida como uma abordagem qualitativa. Baseada nessa abordagem, buscou-se compreender como tem se dado a relação entre a família e a escola investigada e como essa relação tem refletido na aprendizagem dos alunos. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo na escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva. Durante essa pesquisa foi feito inicialmente uma sondagem da realidade escolar através de um momento de conversa com a equipe gestora. Em outro momento foram empregadas entrevistas com perguntas estruturadas aos objetos de estudo, no caso a equipe gestora, os professores e os pais ou responsáveis e, a estes também foi aplicado um questionários com perguntas fechadas .

O estudo constituiu de uma revisão literária de cunho bibliográfico onde foi utilizado para a pesquisa as bases teóricas de diversos autores que abordam a relação família e escola, tais como: CUNHA (2000), CURY (2003), LIBÂNEO (2008), SCHMIDT (1973), PIAGET (2001), PARO (1997), entre outros.

No que se refere a organização a estrutura da pesquisa, a mesma está dividido em tópicos sendo, a introdução considerada primeiro capítulo descreveu o conteúdo do estudo. O segundo capítulo traz o referencial teórico que trabalhado e quais as fases do desenvolvimento e sua relação vem dividido em subtopicos sendo eles: o processo de aprendizagem, onde é abordado como acontece esse processo, como deve ser aprendizagem. O próximo subtópico faz um embasamento sobre qual é o papel da família no processo de aprendizagem; ele aborda a opinião dos teóricos sobre a temática dando enfoque ao modo

como a família deve intervir na aprendizagem e qual sua função nesse âmbito. O último subtópico, a importância da relação entre a família e a escola, faz uma abordagem mais incisiva sobre o que as leis nacionais que regem a educação especificam sobre a temática e como essa relação pode ser uma aliada na melhoria da qualidade da educação como um todo. O terceiro capítulo refere-se a metodologia, ele especifica quais foram os métodos de pesquisa e como foram utilizados. O quarto capítulo é a análise e discussão de dados da pesquisa, onde revela os resultados obtidos na pesquisa e faz uma análise detalhada dos mesmos buscando compreender a problemática investigada.

Por fim, o quinto e último capítulo é composto pelas considerações finais onde toda a temática é arrematada com a conclusão a que se chegou sobre ela e as contribuições da mesma na certeza que um tema tão amplo não se limita ao fim desse estudo; aqui é apenas o início de uma instigante possibilidade de investigação a cerca de uma temática tão imprescindível para a educação.



2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A aprendizagem é um processo contínuo e constante. Para Coelho (2003) a aprendizagem é o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo. Esse processo inicia-se na criança desde os primeiros dias de vida através da interação com o meio, esse processo pode acontecer naturalmente, mas também pode ser estimulado. Tais estímulos podem ser afetivos, físicos, cognitivos ou sensoriais e tudo isso deve ser trabalhado em sala de aula.

Na educação, os estímulos são os incentivos quais podem ser oferecidos por meio de jogos, brincadeiras, troca de afeto, conversas, entre outras atividades que auxiliam no desenvolvimento da criança, os quais devem ser oferecidos as crianças desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental para favorecer a aprendizagem (LUCKE, 2009, P.33).

É aí que entra o papel da escola, com a função de realizar o processo de educação formal ao indivíduo. No ambiente escolar, assim como fora dele, as crianças devem ser estimuladas a todo momento, porém, deve se ater a que tipo de estímulo está sendo dado, se ele está de acordo com as fases de desenvolvimento de cada um. Piaget dividiu as fases do desenvolvimento voltadas a maturação biológica em quatro estágios: sensorio motor (do nascimento até aproximadamente os 2 anos), pré-operatório (2 a 7 anos), operacional concreto (7 aos 12) e operacional formal (a partir dos 12 anos). Cada estágio tem suas particularidades e o educador precisa conhecê-las para entender como acontece o processo de aprendizagem de cada um, quais metodologias utilizar, como avaliar.

É importante que o professor conheça os estágios cognitivos dos seus alunos, para utilizar os mecanismos educativos apropriados que promovam práticas pedagógicas estimulativas não restritivas, adequadas ao período de amadurecimento de cada idade (CUNHA, 2008, P. 57)

É importante ressaltar que a aprendizagem acontece a todo momento e em todo lugar,

porisso, o educador deve sempre levar em consideração toda a bagagem que o aluno traz do mundo, o chamado conhecimento prévio; dessa forma, haverá a aquisição de conhecimentos, valores e atitudes através do estudo, do ensino ou da experiência.

2.2 FUNÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A família é o primeiro grupo social, é através dela que inicia-se a mediação do indivíduo ao mundo social. Essa mediação se torna mais efetiva o momento em que a criança passa a frequentar a escola. Existe um dito popular que a escola é o segundo lar, de fato, tal expressão é factual se levarmos em consideração que, quando a criança deixa sua família para passar um período do seu dia no ambiente escolar, um novo mundo se abre; ela passa a conviver com outras pessoas, vivenciando uma nova rotina, em um novo ambiente físico. Porém, o processo de aprendizagem, se iniciam ainda no seio familiar.

A família também é responsável pela aprendizagem da criança já que os pais dão os primeiros ensinamentos e as atitudes destes, frente as emergências de autoria, se repetidas constantemente, irão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos, (FERNANDES, 2001, p.42).

De início, há um período de estranhamento, porém, com o decorrer do tempo, essa nova rotina passa a ser algo natural na vida da criança, assim como o convívio familiar.

A escola então, sendo um segundo lar, tem como atribuição a educação do indivíduo como um todo, trabalhar nele o aspecto cognitivo, emocional, moral e ético, porém, não isso não tira da família a sua responsabilidade de formação integral desse ser, da transmissão de valores, do cuidado com o emocional, do acompanhamento com o que diz respeito as tarefas extra classe, da inserção desse indivíduo na sociedade de forma que ele seja capaz de compreender e obedecer regras de bom convívio social de ser ético e justo, tal responsabilidade se dá a família. A escola reforça isso de forma didática, porém quando a família não cumpre a parte que lhe cabe na formação dessa criança, dificilmente a escola consegue sozinha.

(...) cumpre aos pais assegurar a si mesmos e aos filhos desenvolvimento pleno, físico, emocional e mental, social e espiritual. Conhecer a interdependência desses vários planos: o estudo, por exemplo, depende muito da afetividade, do estímulo recebido em casa e não apenas da aptidão para compreender. É preciso também saber levar aos filhos a integrar os valores positivos do trabalho, da televisão, das leituras, dos companheiros. Criar ambiente-crescimento no lar de modo a permitir o desenvolvimento pleno do grupo, e de cada pessoa dentro do grupo, na direção exigida pela distinção eterna e no ritmo exigido pela aceleração da história (SCHIMIDT 1973, P.11-12).

É importante ressaltar que, o conceito família vem sofrendo mudanças no que diz respeito à formação dos seus membros bem como, o papel de cada um deles na vida da criança. A escola deve acompanhar essas mudanças para promover uma relação de respeito entre ambas, e entender como essa mudança tem refletido no comportamento da criança. Para que isso aconteça é fundamental o contato direto com os membros da mesma, o diálogo constante, a realização de reuniões sejam elas de ordem ou extraordinária, quando se fizer necessário, além da participação da família no conselho escola e na tomada de decisões que lhes forem pertinentes.

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá sentir-se comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento do seu filho como ser humano (PARRO, 1997, p.30).

A família comprometida com o desenvolvimento do seu filho, sabe que o processo de aprendizagem ultrapassa os portões da escola, que os responsáveis tem que fazer sua parte quando a criança está em casa. Uma dessas formas de fazer sua parte, é no acompanhamento das tarefas de casa. Em tempos tão corridos, é difícil para os responsáveis encontrarem um tempo para ajudar com as tarefas escolares, muitas vezes chegam do trabalho estressado e tem que se ocuparem com os afazeres domésticos, e o momento de acompanhar as crianças nas tarefas, acaba se tornando uma ocasião massante, geradora de conflito. Dessa forma, tarefas extra classe, tem sido muito questionada por pais, que alegam não ter tempo ou preparo para ajudá-los.

Quando isso acontece, pais e filhos deixam de ser amigos que se divertem juntos e passam a exercer os papéis de professor e de aluno. Em vez de ler uma história para o filho, o pai ou a mãe fica ali tomando a tabuada ou corrigindo ditado, funções do

professor. Para piorar, o pai ou a mãe, que já chegaram mentalmente esgotados do trabalho, tem ainda de tirar a dúvida de álgebra do filho. Não há harmonia no lar que resista a esse quadro, (ARAÚJO, 2005, P.75).

O autor coloca em questão que a família deve priorizar momentos de reforçar o que a criança tem aprendido na escola de forma prazerosa, onde a mesma possa aprender e aproveitar o momento com a família.

Há muitas maneiras de estimular a curiosidade e incentivar o aprendizado da criança de maneira lúdica. Afinal, o professor dá o esqueleto, cabe aos pais preenchê-lo.

Eles precisam ficar atentos ao que o filho está aprendendo na escola e contribuir com elementos que ampliem seu conhecimento. Se a lição de casa não é criativa, os pais podem dar a ela um colorido especial. Assim, se o filho está estudando Inconfidência Mineira, por exemplo, os pais podem mostrar como a luta pela liberdade ocorre hoje no mundo inteiro (ARAÚJO, 2005, P.76).

A participação da família no processo de aprendizagem faz toda a diferença, seja incentivando, ajudando nas tarefas de casa, procurando estar inserida na escola. Um estudo realizado pelo Convênio Andrés Bello _ acordo internacional que reúne 12 países da América_ chamado de A Eficácia Escolar Ibéro-Americana, de 2006 estimou que o "efeito família" é responsável por 70% do sucesso escolar.

2.3.A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A ESCOLA

Ao colocarmos em pauta o tema educação, principalmente em se tratar do ensino nos anos iniciais, pode-se enfatizar duas instituições de extrema importância: família e escola. Ambas comungam do mesmo intuito; conduzir a criança corretamente para que venha a se tornar um cidadão promissor, apto a exercer seus deveres e direitos de forma ética e um ser humano provido de princípios e valores. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996) afirma que:

Art. 2º. A educação é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.(LDB 1996)

Nesse mesmo contexto, o Art. 12º reza que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de entre outras responsabilidades, articular-se com as famílias e a comunidade criando processo de integração da sociedade com a escola e informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica. Essa lei deixa claro que a escola tem por obrigação inserir a família no seu contexto. Além de promover reuniões, confraternizações em datas comemorativas e realizar momentos de conversas particulares, um dos meios de inserção da família no contexto escolar é através da gestão democrática. Libâneo (2008) comenta sobre a cultura organizacional e as formas de participação.

[...] a própria organização escolar é uma cultura, que o modo de funcionar da escola, tanto nas relações que se estabelecem no dia a dia quanto na sala de aula, é construída pelo seus membros, com base nos significados que dão ao trabalho, aos objetivos da escola, as decisões que são tomadas (LIBÂNEO, 2008, p.109).

A Constituição Federal de 1988, aponta a gestão democrática como um dos princípios para a educação brasileira e ela é regulamentada por leis complementares como a LDB o PNE, em sua meta 19, sendo a gestão democrática uma forma de gerir possibilitando a participação de todos. A família está totalmente inclusa nessa ideia com o objetivo de cooperar e contribuir com o desenvolvimento da instituição.

A escola tem como responsabilidades cumprir a proposta pedagógica apresentada para a família, sendo coerente nos procedimentos e nas atitudes do dia a dia; propiciar ao aluno liberdade para se manifestar na comunidade escolar, de forma que seja considerado como elemento principal do processo educativo; receber os pais com prazer em reuniões periódicas, esclarecendo o desempenho do aluno e, principalmente, exercendo papel de orientador diante de possíveis situações que possam vir a necessitar de ajuda, de forma a oferecer uma educação de qualidade para seus alunos, entre outras, (MELO, 2020).

A escola hoje, vai muito além de ser um simples espaço de transmissão de conhecimento; novas pedagogias trazem a escola como espaço de vivência e socialização. No Brasil, a partir da década de 80, as escolas despreendem-se da metodologia tradicional e começam a usar o construtivismo; método desenvolvido por Jean Piaget na década de 1920. Tal método, propõe que o conhecimento é adquirido através da interação do indivíduo com o ambiente em que vive "A escola deve atender as necessidades básicas do aluno levando em consideração seu conhecimento prévio sobre a realidade [...]." (PIAGET, 2001, P.26).

Para que o conhecimento seja adquirido sobre essa interação, é necessário entender que a escola e família são duas instituições que não podem ser desvinculadas pelo contrário deve haver uma parceria, ambas caminharem lado a lado. PAROLIM torna a importância dessa interação bem explícita quando diz que:

[...]tanto a família quanto a escola desejam a mesma: coisa preparar as crianças para o mundo. No entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximação dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo. (PAROLIM, 2003, p.99)

A parceria entre família e escola dá-se, quando ambas reconhecem suas responsabilidades na formação do indivíduo; quando assumem e colocam em prática suas atribuições mediante a formação desse ser, quando uma apoia a outra.

Historicamente, até o século XIX, havia uma separação de tarefas da família e da escola: a escola cuidava do que se chamava "instrução" ou seja, a transmissão dos conhecimentos /conteúdos da educação formal e a família se dedicava a educação informal; o que podia-se definir como o ensinamento de valores, atitudes e hábitos. No mundo moderno, a educação passa também a ser objeto de atenção das famílias que, apesar de se preocuparem com a qualidade do ensino, transferem a escola competências que deveriam ser suas tão somente. Não vêem a escola como uma segunda etapa da educação, mas criam nela toda a expectativa de que será responsável, a vida toda, pela educação de seus filhos e, muitas vezes, esquece de fazer sua parte. (FREITAS, 2006, p.20)

Para que haja uma articulação entre família e escola, é fundamental e, faz-se necessário diferenciar o papel uma da outra para que não haja uma inversão de papéis e, isso acabe sobrecarregando uma das partes ou trazendo prejuízos ao desenvolvimento da criança.

Costuma-se dizer que a família educa e a escola ensina, ou seja, à família cabe oferecer à criança e ao adolescente a pauta ética para a vida em sociedade e a escola instruí-los, para que possam fazer frente as exigências competitivas do mundo na luta pela sobrevivência. Talvez essa seja uma concepção por demais simplista para equacionar as relações entre a família e a escola em nossos dias, mas qualquer avanço na discussão de até onde vai o papel da família e onde começa o da escola nos conduziria a outro patamar de considerações que extrapolam os limites da contestação e a pergunta formulada. (OSÓRIO, 1996, p.82)

A família deve ser a maior colaboradora do trabalho que é realizado dentro da escola. Quando os responsáveis são displicentes, na grande maioria das vezes, as consequências são, alunos com baixo nível de aprendizagem, de comprometimento, de responsabilidade, problemas de indisciplina além de desenvolver carências afetivas já que essa displicência geralmente reflete um relacionamento também vivido em casa.

O diálogo é uma ferramenta educacional insubstituível. Deve haver autoridade na relação pai-filho e professor-aluno, mas a verdadeira autoridade é conquistada com inteligência e amor. Pais que beijam, elogiam e estimulam seus filhos desde pequenos a pensar não corre o risco de perdê-los e de perder o respeito deles. (CURY, 2003, p. 90)

Parceria entre família e escola, é indispensável para a formação plena e integral do ser humano. Em meio aos desafios que a escola contemporânea enfrenta, existe uma grande probabilidade de sucesso na formação do indivíduo quando uma apoia a outra; a escola com seu papel de mediar o que o meio em que se vive propociona de aprendizagem, conhecimento à criança; sendo que, a família faculta base onde a mesma qualifica-se por meio do ambiente escolar e suas didáticas.



3. METODOLOGIA

A metodologia científica utilizada para o levantamento de dados contidos nesse estudo foi a pesquisa de campo. A pesquisa realizada isto é tida como uma abordagem qualitativa;

A pesquisa qualitativa trabalha com aspectos e com significados reais, compreender os valores, crenças, aspirações e motivações nas relações sociais. A pesquisa qualitativa normalmente parte do interesse e da curiosidade do pesquisador pelo tema em questão. Entretanto, no momento em que o tema de pesquisa é delimitado o pesquisador deve tomar cuidados para que não o torne ilusória dando a falsa ideia de total compreensão, isso se deve ao fato do pesquisador envolver-se com o objeto de pesquisa perdendo a neutralidade partindo do pressuposto de que o pesquisador possui conhecimento anteriores do problema investigado (*SILVEIRA e CÓRDOVA 2009, p. 32*).

Baseado nessa abordagem buscou-se compreender como a participação da família na escola pode impactar no processo de aprendizagem dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva.

Esse trabalho foi dividido em etapas sendo, a primeira dela, a leitura de vários autores que abordam a temática como CUNHA(2000), CURY(2003), LIBÂNEO(2008), SCHIMIDT(1973), PIAGET(2001), PARO(1997), entre outros. De acordo com Gil (2019, p.29), toda pesquisa acadêmica "[...] Requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser classificado como pesquisa bibliográfica". Sendo assim, este trabalho apresenta o seu segundo capítulo "Referencial teórico", divididos em seções onde foi feita uma revisão bibliográfica do tema em estudo.

Após se aprofundar do conhecimento mais científico, parti para desenvolver de forma prática as metodologias que permitam auferir informações necessárias para atingir os objetivos estabelecidos.

Na pesquisa de campo exploratória, foi realizada de início visita na escola que serviu de base ao estudo onde, se observou o ambiente, analisou documentos e foi possível ter uma conversa aberta com a equipe gestora. Em seguida, foi elaborado os instrumentos da pesquisa que foram entrevistas com questões estruturadas e questionário fechado aplicados aos objetos de estudo, equipe gestora, professores e pais ou responsáveis. Essa opção de abordagem direta feita através de entrevista estruturada e questionários diretos se justifica pelo fato desse método permitir ser feita uma análise clara e objetiva de dados para a conclusão a que se destina a pesquisa. Com os dados em mãos, foi feito o levantamento de hipóteses e, assim, a chegada de conclusão a qual se destina.

4 ANALISE E DISCUSSÃO DE DADOS DA PESQUISA

4.1 A ESCOLA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva. A mesma, fica localizada no Município de Diamante-PB, no centro da cidade. Ela oferta o ensino fundamental anos iniciais no período vespertino a um público de 120 alunos de classe baixa, sendo eles das zonas rural e urbana. A equipe gestora da escola conta com um gestor, uma secretária e uma coordenadora o corpo docente é formado por 10 professores.

Para obter informações necessárias a elucidar as questões pertinentes a esse trabalho, foi realizado de início uma visita a instituição de ensino que serviu de base a esta pesquisa, in loco, como também uma conversa aberta com a equipe gestora e a coleta de dados administrativos sobre a instituição. Em outra oportunidade, foi realizada também, entrevista com perguntas estruturadas em uma abordagem direta com a mesma equipe onde se pode analisar qual a posição do educandário em relação a participação da família no processo de aprendizagem do aluno.

Um das questões iniciais que foi pauta foi sobre o projeto político pedagógico onde, se constatou que a escola não dispõe de um projeto político pedagógico, a secretária relata que há alguns anos atrás, o educandário mudou de prédio, durante essa mudança alguns documentos se perderam; acredita que o PPP tenha sido um deles, porém, o gestor reconhece a importância do documento e salienta que já está se reunindo com sua equipe para realizar a elaboração do mesmo, já tendo em vista que uma das propostas do PPP da escola é exatamente a inserção da família na escola. sendo esse documento um instrumento que reflete a proposta educacional da instituição, servindo como guia para o crescimento e melhoria do ensino; é essencial que no seu contexto esteja inserido a família como fator importante no bom desempenho da escola.

O gestor reafirma a necessidade da parceria com a família quando diz "Acredita-se que a união faz a força e que, quando se trabalha juntos, todas as dificuldades são superadas. Família e escola é uma combinação essencial para a formação acadêmica, ética e cidadã do educando." Diante de tal posicionamento foi possível notar que a escola vem buscando fazer uma gestão democrática, onde buscar trazer a família ao contexto escolar.

Questionado sobre o que a escola espera da família como parceira, o gestor respondeu; "Espera-se da família o apoio, o encorajamento. A escola proporciona o desafio de conviver o conhecimento das teorias e desafios a levar o aprendizado para além dos muros e, a

partir daí, cabe a família saber como conduzir esse aprendizado." Sob essa perspectiva, é notável que a escola utiliza uma metodologia socio-construtivista onde a criança é estimulada a aprender a partir de suas experiências e da interação social, onde é visto que o conhecimento não se limita apenas a conteúdos didáticos que são dados em sala de aula; tal método se pensa na formação integral do indivíduo. Essa perspectiva se confirma quando o gestor pontua; "Não dá para formar um ser pensante só com fórmulas e regras, é preciso humanizá-los. Essa humanização, acontece a partir do afeto iniciado no lar e perpetuado na escola".

4.2 A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA SOB A ÓTICA DOS EDUCADORES

Neste tópico serão apresentados dados levantados na pesquisa de campo e entrevista com os educadores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva. Para o mesmo, foi realizada entrevista com perguntas estruturadas com 3 professores. Foram discutidas questões voltadas a realidade vivenciada por eles em seu cotidiano, dessa forma seria mais fácil entender como a participação dos responsáveis, tem impactado no desenvolver do trabalho do educador em sala de aula e quais as consequências da presença ou, a falta dela na vida escolar dos alunos.

Uma das primeiras questões diz respeito as diferenças que o educador observa entre os alunos que têm acompanhamento da família dos que não tem. Ao ser questionado sobre isso, o educador 2 (sexo feminino, 42 anos, 15 anos de profissão, licenciada em História e Pedagogia, leciona para 17 alunos) " o incentivo da família faz toda a diferença no processo de ensino aprendizagem. O acompanhamento da família é muito importante em todos os momentos e afeta positivamente na autoestima.O aluno que é acompanhado tem um ótimo comportamento, mais respeito, mais responsabilidade, carinho e progresso nas atividades." Tal conduta faz perceber que o acompanhamento impacta não somente na formação acadêmica do indivíduo como também na formação do caráter e personalidade.Também foi questionados sobre em quais situações eles costumam buscar contato com a família do aluno, tendo como resposta do educador .1 (sexo feminino, 48 anos de idade, 23 anos de profissão, licenciada em pedagogia, leciona para 120 alunos) "Quando está com dificuldade de aprendizagem, questões de indisciplina, quando não desenvolve as tarefas com clareza e bons desempenhos." Essa resposta deixa claro que muitos professores buscam deixar a família informada sobre

como está a situação da criança na escola, porém nem todos são cientes do nível de aprendizagem dos seus filhos, seja por falta de interesse em acompanhar ou por o nível de escolarização dos mesmos não permitir como pontua o educador 3 (sexo masculino, 52 anos, 20 anos de profissão, licenciado em Geografia, leciona para 17 alunos) "Boa parte dos pais são cientes, outros não, principalmente os que não tem leitura."

Um das responsabilidades diretas dos responsáveis no cotidiano escolar da criança é o acompanhamento tá tarefa de casa, quando muitas vezes a tarefa de casa não é feita, esse é um sinal gritante de que aquela criança sofre a displicência por parte da família. Ao serem questionados se os alunos costumam fazer as tarefas de casa, o educador 3 respondeu "Alguns não, eles arranjam desculpas para justificar o fato de não terem feito." Tal postura, desanima o docente que deveria encontrar na família um suporte, porém muitas vezes se encontra sozinho na busca pelo desenvolvimento do aluno.

Questionados sob a ótica deles, qual seria o motivosque levava as famílias a não serem participativos na vida escolar dos seu filhos, foi pontuado pelo educador 2 " As vezes falta de tempo, mas, muitas vezes falta de responsabilidade." Porém o educador 1, também pontuou um ponto importante, que não pode passar despercebido no panorama em que vivemos " Muitas vezes, são famílias em situação de vulnerabilidade social." Esse é um dos fatores de grande influência sobre a conduta da criança em sala de aula. Sendo o comportamento na escola o reflexo de casa, é comum que crianças que vivem em situação de vulnerabilidade, seja elas abaixo da linha da pobreza, convivendo com dependentes de drogas, com responsáveis agressivos, ou qualquer outro fator do tipo; comportamentos todos como inapropriados irão refletir na escola.

Diante das respostas obtidas pelos educadores, é possível perceber que muitos deles temse sentido sobrecarregados pois, as famílias tem deixado de cumprir seu papel na vida escolar dos seus dependentes. Isso tem trazido consequências que vão além do má desempenho na vida acadêmica, tem deixados resquícios negativos também na formação ética, moral e emocional desses indivíduos.

4.3 A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA SOB A ÓTICA DA FAMÍLIA

Foi realizada entrevista estruturada com famílias dos alunos da escola por meio do aplicativo de mensagem Whatsapp. Ao todo, foram entrevistados 4 responsáveis que responderam solicitamente todas as perguntas.

Um dos pontos que norteia esse trabalho, e que diversas vezes é citado, é a consciência que família e escola devem ter sobre qual são seus respectivos papéis no processo de aprendizagem da criança; diante disso, foi ponto de início a indagação sobre qual o responsável acredita que seria sua obrigação para com o processo de aprendizagem do seu dependente. Responsável 1 (46 anos, doméstica, o filho estuda na escola à 4 anos) "Minha obrigação é incentiva-lo e ajudar no que eu puder." Ainda nesse mesmo contexto, foram indagados sobre qual era o papel da escola na vida dos seus dependentes. Responsável 2 (sexo feminino, 32 anos, doméstica, o filho estuda á 2 anos na escola) "É ajudá-los no conhecimento." As respostas um pouco vagas, também foi semelhante aos demais entrevistados, deixando claro que muitas vezes nem os próprios responsáveis sabem analisar qual é de fato seu papel e o da escola nesse processo.

Questionados com qual frequência costuma ir a escola o responsável 3 (sexo feminino, 36 anos, agricultura, o filho estuda a 3 anos na escola) respondeu "Sempre que posso." É observável que a família não tem o hábito de fazer visitas a escola para saber como anda o desenvolvimento e comportamento dos seus dependentes, por esse motivo, a escola deve promover ações que busquem trazer a família para esse ambiente, seja através de reuniões, confraternizações ou até mesmo para conversas coletivas ou individuais; diante disso, foi interessante analisar sob a ótica da família, o que a escola deveria fazer para inserir mais os mesmo nela, responsável 4 (sexo masculino, 38 anos, pedreiro, o filho estuda a 2 anos na escola) "A escola deveria fazer mais reuniões para conversar com os pais e pedir opiniões." Indagados sobre o que dificulta o acompanhamento escolar na rotina do seu dependente, o responsável 3 respondeu "As tarefas de casa."

Analisando essas respostas, é notório que, as famílias ainda encontram muita dificuldade para assumir a parte que lhe cabe no processo de aprendizagem do seu dependente. Embora conheçam a importância da escola na formação integral do indivíduo, muitas vezes, a rotina acelerada e cansativa que a sociedade vive atualmente tem feito com o acompanhamento e a base educacional que a criança deve ter de casa, não seja prioridade para as família.

A fala dos responsáveis, representam o pensamento da maioria das famílias já que, percebem a importância da relação família/escola no processo de aprendizagem, até buscam ser presentes na medida do que acreditam ser possível na vida escolar dos seus dependentes, porém, ainda não tem se encontrado no papel que lhes cabem nesse meio. Dessa forma, o desenvolvimento dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva tende a ter esses como um dos fatores de se tornar mais lento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, foi abordado a relação entre família e escola e como isso impacta no processo de aprendizagem dos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Barros da Silva. O mesmo, fez uma investigação sobre como a escola tem procurado inserir a família em seu contexto, como os professores tem analisado a participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos seus filhos, e como a família se enxerga nesse processo.

A família é o primeiro modelo a ser seguido; estudos apontam que a personalidade da criança é formada na primeira infância que vai até os seis anos de idade; sendo a família a primeira educadora ela é a responsável pela formação do caráter do indivíduo. Foi detectado durante a pesquisa a partir do relato de professores que a família tem deixado esse papel que é dela para a escola, isso sobrecarrega os professores que, além de ter que fazer sua função de mediador do conhecimento, ainda tem que lidar com a indisciplina, falta de compromisso e com comportamentos inadequados dos alunos que na maioria das vezes é resultante do fracasso da educação dada pela família. Essa sobrecarga sobre os professores limita seu trabalho, causa exaustão física e mental e um profissional trabalhando sob essas condições não consegue realizar um trabalho de qualidade, o que impacta diretamente na aprendizagem dos alunos. Por outro lado, foi detectado que os alunos com o melhor rendimento escolar, eram os que tinham a maior participação e acompanhamento da família.

Percebeu-se também na análise da pesquisa, que a escola tem buscado métodos para inserir a família na mesma, porém esses métodos não são completamente eficazes pois levando em consideração os diferentes contextos familiares, existem motivos distintos para essa falta de compromisso que foi detectada da parte da família. Essa distinção de motivos foi comprovada nos questionamentos realizados com as famílias onde pode-se perceber que a visão que eles tem sobre a importância da escola na vida dos seus filhos varia de acordo com a idade, profissão, formação familiar e principalmente grau de estudo dos pais ou responsáveis. Um dos fatores que tem impossibilitado muitos pais de ajudarem seus filhos é a questão da escolaridade, por terem pouco estudo, não se sentem capazes de acompanhá-los nas tarefas, de analisar com tem sido o progresso escolar deles. Esse fator é observado tanto na percepção dos pais quanto na dos professores. Quanto maior o grau de

estudo, maior o incentivo dado aos filhos. Quanto ao fator da formação familiar, a questão do acompanhamento escolar foi o fator chave; as famílias contemporâneas tem se dedicado ao trabalho como nunca antes, isso tem feito com que falte tempo para o acompanhamento escolar dos filhos sendo que a mãe, outrora dona do lar e responsável direta pela educação dos filhos, também passou a trabalhar fora dedicando menos ainda seu tempo a formação dos filhos. Dessa forma, pode-se concluir que a atual forma de conviver socialmente tem contribuído para isso.

Concluiu-se que a aprendizagem dos alunos poderia ser muito mais significativa se houvesse uma maior colaboração da família, porém a mesma por diversos motivos, ainda não sabe qual é ou não se coloca no seu papel no processo de educação e na formação dos seus filhos. Dessa forma, se faz necessário que a escola repense práticas que vão além das que já adota como forma de conscientização e incentivo a família como integrante e papel fundamental nesse processo, pois na atual sociedade em que vivemos, esse afastamento na relação entre família e escola, tende a ser maior. Contudo a família e a escola tem por obrigação formar parceria com o objetivo de qualificar a educação oferecida pela instituição, buscando estratégias que venham suprir as necessidades vivenciadas naquele contexto caminhando todos com o mesmo objetivo que é uma educação de qualidade, democrática, acessível, inclusiva e possibilitadora de transformação social.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. Ceres. **Pais que educam uma aventura inesquecível.** São Paulo:Ed. Gente, 2005.

BRASIL. lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Relações entre família e escola e suas implicações de gênero.** Cadernos de pesquisa, São Paulo, n.110, p. 143-155, jul.2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n110a06.pdf>>. Acesso em 12 abr. 2021.

CUNHA, Antônio Eugênio. **Afeto e aprendizagem: amorosidade e saber na prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

CURY, Augusto Jorge. **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Sextante, 2003.
FERNANDES, Alicia. **O saber em jogo.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREITAS, Ivete Abbade. **Família e Escola: A Parceria Necessária na Educação Infantil.** Presidente Prudente: Unoeste. 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** S. Ed. Revista Ampliada. Goiânia : MF livros, 2008.

LUCKE, N. Cristiane. **A importância do estímulo no desenvolvimento da criança.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, ed.06, vol.12, por. 33-44. Junho de 2019.

MELO, R. A.. **Família e escola, responsabilidades compartilhadas na garantia de uma educação de qualidade.** Disponível em <http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-coluna-detalle/1163/familia-e-escola-responsabilidades-compartilhadas-na-garantia-de-uma-educacao-de-qualidade.html>.

OSÓRIO, L.C. **Família Hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais.** [S.l.]: Xamã. 1997.

PAROLIM, Isabel. **Professores formadores: a relação entre família, a escola e a aprendizagem.** Curitiba: positivo. 2007.

PIAGET, Jean. **Criatividade: psicologia, educação e conhecimento do novo.** São Paulo: Moderna, 2001

SCHMIDT, Maria Junqueira. **Também os pais vão a escola.** 4º Ed. Ver. E. Atual. Rio de Janeiro. Agir, 1973.

SILVEIRA, D.T.; CORDOVA, F.P. **A pesquisa científica, métodos de**



APÊNDICES



APÊNDICE 1

Questionário para os professores

01_ Pontue diferenças existentes entre alunos que têm acompanhamento da família dos que não tem.

02_ Você costuma ter contato direto com a família dos seus alunos?

03_ Em quais situações você costuma buscar contato com a família dos seus alunos?

04_ Você acha que a família é ciente do nível de aprendizagem dos seus filhos?

05_ Seus alunos costumam fazer todos os deveres de casa?

06_ Na sua opinião quais os motivos que levam as famílias a não serem participativos na vida escolar dos alunos?



APÊNDICE 2

Pesquisa para elaboração de gráfico

Sexo:

Idade:.....

Formação profissional:.....

Há quanto tempo leciona na escola?.....

Leciona em qual ano?.....

Leciona na escola com o número de quantos alunos?.....

01_ De 0 a 10 que nota você daria para a participação da família na escola em que você trabalha?

02_ Em média, dos seus alunos, quantos têm acompanhamento familiar?

03_ Em média, dos seus alunos, quantos costumam fazer o dever de casa?

Sempre_____ as vezes_____ nunca_____

04_ Quando a escola convoca a família eles participam ativamente da tomada de decisões?

Sim ()

Não ()

Pouco ()



APÊNDICE 3

Pesquisa para elaboração de gráfico

Sexo: _____

Idade: _____

Profissão: _____

Há quanto tempo seu filho está nessa escola estuda na escola? _____

01_ Como é sua participação no processo educacional o seu filho(a)?

- Frequente
- As vezes
- Não participo

02_ Seu filho(a) tem dificuldades de aprendizagem? Se sim, em qual área?

- Não tem
- Não sei
- Acredito que sim, porém não sei a área
- Sim em _____

03_ Você já foi chamado na escola alguma vez?

- Sim Não

04_ Você costuma incentivar seu filho(a) a ter um bom desempenho escolar? De qual forma?

- Não costumo
- Sim, através de conversas
- Sim, ameaçando castigá-lo
- Sim, prometendo recompensas

05_ A escola oportunista espaço para participação da família na band escolar?

- Sim Não Raramente



APÊNDICE 4



Questionário para o gestor

01_ O que a escola espera da família?

02_ Que tipo de participação a família tem na escola? Dê exemplos.

03_ O que a escola pretende fazer para firmar parceria com a família?

04_ A escola costuma promover reuniões de pais e mestre? Com qual frequência?

05_ O que você acredita que dificulta os pais acompanharem o desenvolvimento escolar dos seus filhos?

06_ Quando tem reunião com pais quantos costumam comparecer?

07_ Geralmente, quais os motivos que levam a escola chamar algum responsável para conversar?



08_ Quais os procedimentos que a escola adota em caso de omissão por parte da família?



Questionário para família

01_ Qual você acha que a sua obrigação para com o processo de aprendizagem do seu filho(a)?

02_ Para você, qual é o papel da escola na vida do seu filho (a)?

03_ Você costuma conversar com seu filh(a) sobre sua vida escolar?

04_ Com qual frequência você vai à escola?

05_ Você acha que deveria ser mais presente na vida escolar do seu filho(a)?

06_ Seu filho(a) costuma fazer os deveres de casa? Você procura observar se ele(a) está fazendo?

07_ O que você acha que a escola deveria fazer para inserir mais a família na escola?

08_ O que é difícil para você acompanhar mais a rotina escolar do seu filho(a)?

